

PERGUNTAS E RESPOSTAS DO EVENTO DO SITEE

Respostas: ARISTON CARDOSO

PERGUNTAS EM NEGRITO

FRANCISCA DIAS

LAURAS DE MANGABEIRA – CEARÁ

Diante do novo cenário EaD no Brasil, o decreto 9.057 veio para melhorar ou piorar a qualidade dos cursos ofertados?

Acreditamos que existe uma maior flexibilização com a promulgação do decreto. Em relação ao Polo a nova denominação de Polo de Educação amplia a definição de oferta e articulação de cursos. Claro que ainda existem gargalos não superados, contudo, uma atualização 10 anos após o marco regulatório implementa melhorias a EaD Brasil.

FRANCIEL RAMOS

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

UNINTER

Explicar o conceito de sala de aula invertida?

O conceito de flipped classroom é introduzido dentro da perspectiva das metodologias ativas. Dentro do conceito de Ausubel da aprendizagem significativa, a educação do século XXI provoca a sociedade por novas estratégias de ensino aprendizagem. Existem diversos programas que se destacam na utilização de metodologias ativas e aplicações desde a área da saúde estendendo à engenharia e exatas. Ver também <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&q=sala+de+aula+invertida+&btnG=&lr=>

Carla UFRB

O curso a distância só tem espanhol na UNIVASF?

A UNIVASF disponibilizou o curso de espanhol em parceria com um membro da comunidade, de nome Jesus. Existem outras iniciativas em cursos abertos, assim como na UFRB possui também mais de 10 cursos abertos no formatos MOOCS.

Zito André

Angola

Tem um site para reciclagem em matemática na plataforma EAD

Existe no Brasil a modalidade da Formação Pedagógica, onde algumas Instituições ofertam. Estas, principalmente a UNIVASF oferece na área de matemática. Além das formações pedagógicas, existem diversas especializações na metodologia EaD para atendimento a esta demanda.

FLAVIANE OLIVEIRA

UAB – UNEB – SALVADOR

Alguma previsão de melhor remuneração para os tutores?

Fabiane, a Lei de bolsas é do ano de 2009, depois de muita discussão interna na CAPES para um aumento ou equilíbrio junto a outros Programas do Governo Federal, não ocorreram avanços. Dada a crise em que o Brasil se encontra a discussão praticamente cessou nos últimos meses.

Marta Menezes

FMN – SALVADOR

É sabido que o desinteresse de grande parte dos alunos é um fator de preocupação para o aprendizado, como o tutor pode influenciar para maior assertividade?

A relação de ensino aprendizagem constitui de uma mão dupla de interesse, dedicação e esforço. O tutor deve acompanhar, motivar, ser assertivo em retorno a dúvidas e ser crítico ao aprendizado do discente. Contudo, o estudante precisa sempre de motivação para conseguir avançar nos entraves que se depara ao longo de sua jornada. Claro que a carreira de magistério, seja em qualquer área, encontra-se desvalorizada no âmbito social.

VERA BISPO

CANDEIAS- UNIVERSIDADE CATÓLICA

Quais os maiores desafios para a Institucionalização da EaD?

O nosso maior desafio encontra-se atualmente na questão orçamentária e na transformação de Programa em Política de Estado. Dessa forma, a matriz de recursos vem por órgãos e acordos externos, o que acarreta falta de institucionalização permanente, creditando aos estudantes da EAD ações provisórias e não fixas as Instituições.

JACSON

JEQUIÉ UFRB

A UFRB realiza alguma capacitação docente EaD?

Existem capacitações abertas disponíveis a toda a comunidade além de diversas oficinas que são produzidas nos espaços de centros na área de EaD. Recentemente foi realizado curso com especialista na área de metodologias ativas e EaD para 50 docentes que atuam em EaD na UFRB. Contudo, a adesão ainda é pequena e necessita de um grande número de docentes que atuem significativamente em EaD.

JUCINEIDE

UFBA SALVADOR

Prof. “seduzir” docentes atuais é uma ação importante. Mas concurso para docentes atuarem especialmente para EaD não seria mais adequado?

O MEC não liberou nos últimos 5 anos vagas específicas para docentes atuarem em EaD, já ocorreu em 2009, na antiga SEED. Porém, o profissional que atua em EaD vem de uma formação multidisciplinar e encontrar um perfil específico vem de encontro a flexibilidade e formação plural da Educação Aberta e Digital.

BRUNO SOUZA

UFV- MG

Como desenvolver nos discentes a motivação para realização de cursos EaD?

Os discentes são motivados por aprendizagem, o estímulo a cursos abertos de temáticas atuais e modernas. Nesta perspectiva, além das atividades complementares que eles tem que cumprir para a integralização do curso de graduação ou pós (quando regimentada pelo programa).

ANA PAULA OLIVEIRA
FLORIANOPOLIS – ACADEMIA NACIONAL DA PRF

Diante da importância de ações estruturantes para a consolidação de um departamento EaD, quais são principais?

A montagem de um “departamento EaD” é necessário a análise dos **Referenciais de Qualidade EAD** escrito e divulgado pelo MEC em 2003 e reeditado em 2007. Este documento discute as principais características da EaD e ainda é um documento bastante atualizado no que se refere a estruturação interna da EAD nos espaços das instâncias promotoras de cursos ou formações.

GUSTAVO LION
UAB – UNB – SP

Como são pensadas as atualizações de informação dos cursos ead nos sites?

Os cursos EaD são atualizados por equipes multidisciplinares dentro das instituições, estas são formadas por docentes da área, técnicos e equipe em geral para a EaD no intuito da melhoria contínua.

MARCOS DE JESUS
RIO REAL – UFRB

Qual estratégia para evitar a evasão?

A evasão atualmente é um grande problema do ensino superior brasileiro, especialmente nas carreiras de licenciatura, pois os baixos salários torna a carreira docente pouco atrativa. Dessa forma se pensarmos em cursos de medicina que possuem taxas de evasão tendendo a zero, a motivação pecuniária influencia bastante na formação de novos profissionais.

Respostas: ADILSON GOMES

Tânia M^a F. B Freitas – SEC

P. Quais os maiores desafios da educação na contemporaneidade?

R. Olá Tânia, no Brasil, o maior desafio é a universalização da educação com qualidade integrando as tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensinar e aprender.

P. Que tipos de jogos podemos utilizar para despertar o interesse pelas aulas no ensino médio?

R. Tânia, em princípio não são os jogos que irão despertar o interesse pelas aulas, mas da visão de educação do professor e os objetivos que queira alcançar em determinados conteúdos, essa aproximação dos jogos que os estudantes jogam no seu cotidiano com o fazer a educação é o caminho para despertar o interesse pelas aulas no ensino médio. Portanto, não depende de um jogo específico, mas sim, da proposta de utilização do jogo. Deixo o endereço das comunidades virtuais em que temos vários jogos com essa finalidade: comunidadesvirtuais.pro.br

Agnaldo P. Santos Junior; SEC/BA

P. Vejo algumas falas que os cursos a distância formam pessoas com menos conhecimento do que nos cursos presenciais, mas entendo que quando estudamos em cursos a distância temos de ter mais disciplina e tempo para estudo. De onde surgiu esse pensamento de diferença?

R. Olá Agnaldo, esse pensamento tem origem na primeira geração da EaD, conhecida por ensino por correspondência, neste modelo não havia interatividade e prevalecendo o autodidatismo, foi considerada uma por muitos uma educação de segunda classe, e esse preconceito perdura até hoje para aquelas pessoas que desconhecem o que é educação e a modalidade a distância com o aporte das tecnologias digitais.

Tânia Silva – Juazeiro UNIVASF

P1. Quantos servidores efetivos e terceirizados atuam no núcleo de mídias da SEAD? Quais as áreas de formação?

R. Recursos humanos da SEAD:

3 Assistentes em Administração;
3 Colaboradores Externos;
5 Docentes;
5 Estagiários;
1 Economista;
2 Prestadores de serviços;
1 Técnico em Assuntos Educacionais.

Adriana Letícia – IFBA

P. No conteúdo programático é atribuído elementos da cultura local?

R. Olá Adriana, sim, essa atribuição é fundamental para o sentimento de pertença do estudante, que está imerso no mundo globalizado ter a sua identidade valorizada e preservada.

Tânia – UFRB

P. Como se dá a interação professor e tutor no processo de avaliação dos estudantes?

R. Tânia, o professor e os tutores formam uma equipe polidocente que trabalha com um plano de curso e um cronograma bem estruturado, a interação ocorre no Ambiente Virtual de Aprendizagem e um encontro presencial no início do semestre, hoje as ferramentas/recursos disponibilizados no AVA garantem a operacionalidade das avaliações virtuais, e na avaliação presencial que ocorre nos polos temos o tutor e o coordenador de polo que aplicam a referida avaliação.

Ivana Vieira – UFRB – Jequié

P. Seria possível ao tutor ministrar algumas aulas? Como tirar dúvidas, etc...

R. Sim Ivana, o tutor é um professor com graduação e pós-graduação na área do curso e faz parte da equipe polidocente, está habilitado para dar o apoio ao estudante em todas as questões relativa ao processo de ensinar e aprender.

Antonio Marcos – UNEB

P. É culpa do educador “não instigar” ou fazer instigar (procurar outras informações, conteúdos) o aluno?

R. Antonio, claro que o educador deve ser, em essência, um provocador sempre a instigar o aluno a ir além do conteúdo, mas também o aluno deve ser proativo, pois é o único responsável por sua aprendizagem, ninguém pode aprender pelo o outro, e o papel do professor é de mediar e acompanhar o processo de aprendizagem.

Eduardo Silva – UNICAMP – Campinas

P. Quais as possíveis metodologias que podem transformar o celular em um aliado do professor em sala de aula?

R. Caro Eduardo, ótima pergunta, sempre estamos a buscar uma metodologia que seja uma “receita” mágica, um aporte para os desafios da educação na contemporaneidade, na minha opinião, não existe uma metodologia específica, existem metodologias que são mais indicadas nesse caso, gosto muito da metodologia ativa, entretanto, o mais importante é a concepção de educação do professor e o mesmo deve estar aberto as inovações, assim poderá reinventar e ressignificar a sua práxis na sala de aula, desta forma irá encontrar a metodologia mais apropriada para incluir o celular no processo de ensino-aprendizagem.

Luiz Barros – UNEB – Teixeira de Freitas

P. Como um professor pode mediar o uso de jogos com o aprendizado para que os alunos não vejam o uso apenas como entretenimento?

R. Luiz, a sua pergunta reflete o entendimento coletivo que os jogos servem apenas para o entretenimento, mas, na Gamificação os recursos de jogos são utilizados na educação, como um aporte para atender as atividades pedagógicas que constam no planejamento, com objetivos claros para alcançar a aprendizagem de determinado conteúdo, portanto, os jogos como qualquer outro recurso educacional, só terá sentido se tiver como lastro um bom planejamento com objetivos, metas bem definidas para facilitar a aprendizagem.

Sebastião Barbosa, UFJF – Leopoldina – MG

P. O polo EaD está disponível em uma distância curta em relação as provas presenciais. Moro em MG, como mudar este momento na instituição?

R. O novo Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017 em seu Art. 4º As atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, previstas nos projetos pedagógicos ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso, serão realizadas na sede da instituição de ensino, nos polos de educação a distância ou em ambiente profissional, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Como você pode observar, é a instituição que irá definir no seu projeto como será aplicada as avaliações.

Aline Rangel – Cruz das Almas – Professora de História

P. A UA Portugal oferece cursos online?

R. Sim, para mais informações acesse o site <http://portal.uab.pt>

Cibele Alves – Profª tutora Unopar – Feira de Santana

P. Diante do avanço da EaD em todo mundo e da importância da democratização do ensino, qual a sua sugestão para que se entenda a necessidade desta modalidade?

R. Acredito que o avanço das tecnologias digitais de informação e comunicação transformou a sociedade contemporânea, que já enxerga a importância da EaD como uma modalidade imprescindível para atender os desafios da educação na atualidade.

Elmo – Professor – Vitória da Conquista – BA

P. Qual a perspectiva para os cursos de MSc e Dr a distância no Brasil e em Portugal?

R. Em Portugal já é uma realidade a oferta de cursos de mestrado e doutorado a distância, por exemplo: a Universidade Aberta de Portugal, no Brasil, ainda não há autorização para esses cursos na modalidade a distância, apenas alguns programas de mestrado semipresenciais para professores, entretanto, há uma grande mobilização a favor dos cursos stricto sensu a distância, acredito que temos boas perspectivas para que isso ocorra em breve.

Jomar – Salvador – UFRB

P. Como tornar possível o acesso a estudantes de pequenas cidades que não tem instituição de nível superior?

R. Jomar, a melhor forma de acesso e de interiorização do ensino superior no Brasil é a oferta de cursos na modalidade a distância, que além de ter a mesma qualidade da modalidade presencial, tem a capilaridade para alcançar as cidades pequenas.

Maria Nilza – Lic. em Matemática – Macaúbas/BA

P. Professor, mas para a sala de aula de exatas, somente as imagens ou a leitura não comprometem o aprendizado?

R. Só imagens e leitura sem a interatividade voltaremos a primeira geração da EaD, o aprendizado será pelo autodidatismo, o indicado é usar um modelo pedagógico que permita a interatividade e utilize dos recursos que as tecnologias digitais de informação e comunicação disponibilizam.